

FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA – FITREF

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Exegética

ALUNO: Arnaldo Souza de Souza

PROFESSOR: Tarcizio Carvalho

ANO: 5º período

Resumo do Artigo da Teoria dos textos Grego – Paulo Anglada

O artigo do Pastor Paulo Anglada tem como objetivo a demonstração de zelo com a crítica textual do Novo Testamento, principalmente algumas traduções que rejeitam a maioria dos manuscritos gregos, tendo assim uma diferença dos manuscritos mais antigos.

Isso ocorre nos dias de hoje por haver um grande desafio na área da crítica textual devido a influência dessas novas edições do Novo Testamento em grego, realmente estamos cercados por essas traduções, não é um cenário tão ruim, mas devemos ter o cuidado de buscar também fontes dos manuscritos mais antigos, contribuindo assim em nossas análises textuais, trazendo um enriquecimento nos comentários e em nosso estudo de exegese, em consequência em nossas pregações. Por isso, se faz importante o cuidado no campo da crítica textual.

Os pregadores devem ter cautela em aceitar somente a supremacia dos textos ecléticos, geralmente deve ser feita uma análise entre os textos majoritários (Bizantino) juntamente com os textos ecléticos. Claro que não desprezando o trabalho de autores eruditos de Cambridge, mas procurando olhar também para o período histórico dos textos gregos, onde naquele tempos havia poucas diferenças entre as edições publicadas dos textos.

Portando defendendo que o texto Majoritário é o melhor para os estudos, porque se aproxima mais dos textos originais, mas também não deixo de ver a importância do período pré-crítico, como também o período crítico, por isso sempre busco no apparatus criticus os melhores e mais antigos manuscritos disponíveis, sendo assim a reflexão sobre o artigo do Pastor Paulo Anglada, que foi um grande conhecedor da arte crítica textual do grego é de suma importância, por isso destaco o modo como ele dissertou em sua conclusão “não se trata de combater ideias com base na autoridade de celebridades. O que espero ter ficado claro é que os textos ecléticos não têm aceitação universal das partes dos estudiosos.”